



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

ANEXO C

MANUAL DE ARRECADAÇÃO

PROCEDIMENTOS PARA CAPTURA ELETRÔNICA

VERSÃO 00.04
De 06.12.2022

Sumário

1. Objetivo do Manual.....	3
2. Código de Barras do Documento de Arrecadação	3
2.1 Aspectos Técnicos do Código de Barras do Documento de Arrecadação.....	3
2.2 Conteúdo do Código de Barras do Documento de Arrecadação	4
2.3 Função dos Campos Específicos do Código de Barras.....	4
2.4 Dígito de Auto-Conferência – DAC do Código de Barras (4ª Posição)	4
2.5 Dígitos Verificadores da Representação Numérica do Código de Barras	6
3. Conteúdo e Função das Posições Livres do Código de Barras	7
3.1 Conteúdo das Posições Livres do Código de Barras (20 a 44)	7
3.2 Função dos Campos do Número de Controle do Documento de Arrecadação.....	7
4. Validação do Código de Barras	8
4.1 Consistências do Código de Barras.....	8
4.2 Data de Vencimento do Documento de Arrecadação	9
4.3 Dígitos Verificadores do Número de Controle do Documento de Arrecadação	9
5. Comprovante de Pagamento Bancário	11
6. Layout Arquivo Remessa	11
6.1 Características Gerais do Arquivo Remessa	11
6.2 Estrutura e Especificação do Arquivo Remessa	12
6.3 Descrição dos Campos do Arquivo Remessa (Versão 4)	12
6.4 Descrição dos Campos do Arquivo Remessa (Versão 6)	14
7. Nomenclatura do Arquivo Remessa	16
8. Repasse Financeiro da Arrecadação.....	16
9. Relatório de Monitoramento de Arquivos.....	17
10. Etapas para o Início da Arrecadação	17



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

10.1 Etapas para Implantação da Transmissão de Arquivos.....	18
11. Formas e Prazos para Envio do Arquivo Remessa	19
12. Prazo para Guarda dos Registros das Informações de Arrecadação	19
13. Consideração Final	19

1- Objetivo do Manual

Este manual tem por objetivo orientar os bancos integrantes da rede arrecadadora do Estado do Rio de Janeiro quanto aos procedimentos a serem observados para arrecadação de tributos e demais receitas administradas pela Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ/RJ por meio do Documento de Arrecadação do Estado do Rio de Janeiro (DARJ) e da Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais (GNRE).

Os padrões de layouts utilizados pela SEFAZ-RJ, mencionados a seguir, encontram-se detalhados ao longo do presente manual.

<ul style="list-style-type: none">• Arquivo consolidado	Versão “04” do Manual de Utilização do Código de Barras da Febraban, desenvolvido pelo “Ceneaban - Centro Nacional de Estudos da Arrecadação Bancária.
<ul style="list-style-type: none">• Arquivo parcial	OU FEBRABAN: Layout Padrão de Arrecadação/Recebimento com Utilização do Código de Barras (Versão 6 – 22.06.2020)

2- Código de Barras do Documento de Arrecadação

O conteúdo referente ao código de barras apresentado neste manual é aplicável tanto ao arquivo consolidado quanto ao arquivo parcial, estando de acordo com ambos os documentos citados no item anterior.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

2.1- Aspectos Técnicos do Código de Barras do Documento de Arrecadação

O código de barras utilizado é do tipo “2 de 5 intercalado”.

Notas:

- 1) “2 de 5” significa que cinco barras definem um caractere, sendo que duas delas são barras largas;
- 2) “Intercalado” significa que os espaços entre as barras também têm significado de maneira análoga às barras;
- 3) Este tipo de barras trabalha somente com caracteres numéricos.

O tamanho do campo do código de barras é de quarenta e seis posições, sendo quarenta e quatro posições para conteúdo dos dados, mais dois bits, um de *start* e outro de *stop*.

Haverá uma representação numérica do conteúdo, logo acima do código de barras, distribuída em quatro campos com onze posições cada, acrescidos de um dígito verificador consistido pelo Módulo 11, de modo a permitir sua digitação, quando, por quaisquer motivos, não for possível a leitura ótica do código de barras.

Importante:

Os dígitos verificadores dos blocos de dados constam apenas na representação numérica impressa no documento, não sendo representados no código de barras.

2.2- Conteúdo do Código de Barras do Documento de Arrecadação

O código de barras utilizado no documento de arrecadação possui o leiaute a seguir:

Posição	Tamanho	Conteúdo
01 – 01	01	Identificação do Produto
02 – 02	01	Identificação do Segmento
03 – 03	01	Identificação do valor real ou referência
04 – 04	01	Dígito verificador geral (Módulo 11)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

05 – 15	11	Valor Total do documento
16 – 19	04	Identificação da Empresa/Órgão
20 – 44	25	Campo livre para utilização da SEFAZ-RJ

2.3- Função dos Campos Específicos do Código de Barras

Campo	Função
Identificador do Produto	Constante “8” para identificar “Arrecadação”
Identificador do Segmento	Constante “5” para identificar “Órgão Governamental”
Identificador de Valor Efetivo ou Referência	Constante “8” para “Identificar de Valor Efetivo”, com valor a ser cobrado expresso em Reais e dígito verificador na quarta posição do Código de Barras calculado pelo Módulo 11.
Dígito Verificador	Dígito de auto-conferência dos dados contidos no código de barras.
Valor Efetivo	Valor efetivo a ser cobrado expresso em “Reais”.
Identificador da Empresa/Órgão	0278 – Convênio GNRE 0359 – Convênio DARJ 0444 – Convênio DARJ 0689 – Convênio DARJ Dívida Ativa TJ
Campo Livre	Campo de uso exclusivo da SEFAZ-RJ. Deve ser consistido conforme item 6 deste manual e devolvido inalterado no arquivo Retorno.

2.4- Dígito de Auto-Conferência – DAC do Código de Barras (4ª posição)

O Dígito de Auto-Conferência – DAC do Código de Barras consta na quarta posição sendo utilizado para consistência do conteúdo do código de barras.

O DAC é calculado utilizando-se o Módulo 11, pesos 2 a 9, da direita para a esquerda, com soma dos produtos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

Para cálculo do DAC, são observados os procedimentos a seguir:

- 1) Montar a sequência numérica, em área auxiliar, composta de quarenta e três caracteres (posições 1 a 3 e 5 a 44 do código de barras).
- 2) Calcular o DAC para a sequência numérica acima, utilizando-se o Módulo 11.
- 3) Montar a sequência numérica com quarenta e quatro posições, composta pelas três primeiras posições do código de barras, pelo DAC calculado (quarta posição), seguido pelas quarenta posições restantes do código de barras.
- 4) Gerar do Código de Barras com quarenta e quatro posições.

Nota:

A representação numérica do código de barras, com os dígitos verificadores de bloco, somente é montada após o cálculo do dígito verificador geral, observando as regras de cálculo constantes dos itens 2.4 e 2.5 deste manual.

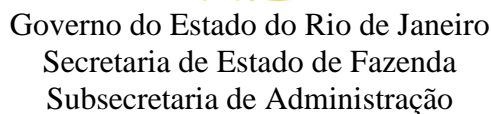
Exemplo de cálculo:

1. Sequência numérica:

Posição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44													
Sequência	8	5	8		0	0	0	0	2	1	5	0	4	8	2	0	2	7	8	1	2	0	1	2	0	4	1	8	
	0	1	0	0	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	3	1													

2) Pesos: 2 a 9.

3) Fórmula de cálculo:



Sequência	8 5 8	0 0 0 0 2 1 5 0 4 8 2 0 2 7 8 1 2 0 1 2 0 4 1 8 0 1 0 0 0 1 2 3 4 5
	6 7 8 9 3 1	
	x x x	x x
	x x x x	
Pesos	4 3 2	9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8
	7 6 5 4 3 2	

$$\begin{aligned}
&= (8 \times 4) + (5 \times 3) + (8 \times 2) + (0 \times 9) + (0 \times 8) + (0 \times 7) + (0 \times 6) + (2 \times 5) + (1 \times 4) + (5 \times 3) + (0 \times 2) \\
&+ (4 \times 9) + \\
&\quad (8 \times 8) + (2 \times 7) + (0 \times 6) + (2 \times 5) + (7 \times 4) + (8 \times 3) + (1 \times 2) + (2 \times 9) + (0 \times 8) + (1 \times 7) + (2 \times 6) + \\
&(0 \times 5) + \\
&\quad (4 \times 4) + (1 \times 3) + (8 \times 2) + (0 \times 9) + (1 \times 8) + (0 \times 7) + (0 \times 6) + (0 \times 5) + (1 \times 4) + (2 \times 3) + (3 \times 2) + \\
&(4 \times 9) + \\
&\quad (5 \times 8) + (6 \times 7) + (7 \times 6) + (8 \times 5) + (9 \times 4) + (3 \times 3) + (1 \times 2) \\
&= 32 + 15 + 16 + 0 + 0 + 0 + 0 + 10 + 4 + 15 + 0 + 36 + 64 + 14 + 0 + 10 + 28 + 24 + 2 \\
&+ 18 + 0 + 7 \\
&\quad + 12 + 0 + 16 + 3 + 16 + 0 + 8 + 0 + 0 + 0 + 4 + 6 + 6 + 36 + 40 + 42 + 42 + 40 + 36 + 9 \\
&+ 2 = \mathbf{613}
\end{aligned}$$
$$= 613 / 11 = 55 \Rightarrow \text{Resto} = 8$$

Quando o resto da divisão for igual a “0” ou “1”, atribui-se ao DAC o valor “0”.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

d) Calcular o DAC da sequência numérica:

$$\text{DAC} = (11 - \text{Resto}) = 11 - 8 = "3" \Rightarrow \text{DAC} = "3".$$

e) Composição final da sequência numérica do código de barras:

Posição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	
2 3 4																																										
Sequência	8	5	8	3	0	0	0	0	2	1	5	0	4	8	2	0	2	7	8	1	2	0	1	2	0	4	1	8	0	1	0	0	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
9 3 1																																										

2.5- Dígitos Verificadores da Representação Numérica do Código de Barras

Os Dígitos Verificadores da representação numérica do código de barras são utilizados para consistência de campos do código de barras constituídos por blocos com onze posições cada.

Estes dígitos verificadores não compõem o código de barras e são calculados utilizando-se o Módulo 11, pesos 2 a 9, da direita para a esquerda, com soma dos produtos.

Para cálculo do dígito verificador de cada bloco de dados, são observados os procedimentos a seguir:

1) Calcular o dígito verificador geral na quarta posição, conforme item 2.4 deste manual.

2) Compor os quatro blocos de dados com onze dígitos cada um, sendo:

- a) 1º bloco – posições 1 a 11 do CB;
- b) 2º bloco – posições 12 a 22 do CB;
- c) 3º bloco – posições 23 a 33 do CB;
- d) 4º bloco – posições 34 a 44 do CB.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

- 3) Calcular o dígito verificador de cada bloco, utilizando-se o módulo 11.
- 4) Gerar a sequência numérica com quarenta e oito posições, com as quarenta e quatro posições do código de barras, divididas em quatro blocos com onze posições cada, seguidos de um dígito verificador de bloco.
- 5) Gerar da representação numérica do Código de Barras.

Exemplo de cálculo:

- 1) Sequência numérica do bloco: 12345678931.
- 2) Pesos: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 2, 3, 4.
- 3) Fórmula do cálculo:
 - a) Multiplicar os dígitos da sequência numérica, pelos pesos, ordenados da direita para a esquerda:

Sequência	1 2 3 4 5 6 7 8 9 3 1
	x x x x x x x x x x x
Pesos	4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2

- b) Somar os produtos:

$$= (1 \times 4) + (2 \times 3) + (3 \times 2) + (4 \times 9) + (5 \times 8) + (6 \times 7) + (7 \times 6) + (8 \times 5) + (9 \times 4) + (3 \times 3) + (1 \times 2)$$

$$= 4 + 6 + 6 + 36 + 40 + 42 + 42 + 40 + 36 + 9 + 2 = \mathbf{263}$$

- c) Dividir a “Soma dos Produtos” por 11:

$$= 263 / 11 = 23 \Rightarrow \text{Resto} = 10$$



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

Atenção:

Quando o resto da divisão for igual a “0” ou “1”, atribui-se ao DAC o valor “0”.

d) DAC da sequência numérica:

$$\text{DAC} = (11 - \text{Resto}) = 11 - 10 = 1 \Rightarrow \text{DAC} = “1”.$$

e) Sequência numérica final do bloco: 12345678931-1.

3- Conteúdo e Função das Posições livres do Código de Barras

3.1. Conteúdo das Posições Livres do Código de Barras (20 a 44)

Posição	Tamanho	Conteúdo
20 – 20	01	Versão do código de barras do documento de arrecadação
21 - 44	24	Número de Controle do documento de arrecadação

3.2. Função dos Campos do Número de Controle do Documento de Arrecadação

Campo	Função
Versão do código de barras do documento de arrecadação	Constante “1” para identificar a versão inicial do CB do documento de arrecadação



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

Número de Controle do documento de arrecadação	<p>Número identificador único do documento de arrecadação</p> <p>Formato: N (24)</p> <p>Conteúdo: AAAAMMDDEESSSSSSSSSSSSSSXY</p> <p>Onde:</p> <p>AAAAMMDD = Data de Vencimento do documento de arrecadação</p> <p>EE = Órgão e sistema gerador do documento de arrecadação, variável de “01 a 99”.</p> <p>SSSSSSSSSSSS = Número sequencial, de 1 a 999.999.999.999.</p> <p>X = primeiro dígito verificador do Número de Controle do documento de arrecadação.</p> <p>Y = segundo dígito verificador do Número de Controle do documento de arrecadação.</p> <p>Cálculo dos Dígitos: Ver item 4.3 deste manual.</p>
--	---

3.2.1. Data de Vencimento do Documento (AAAAMMDD)

Data de validade no formato AAAAMMDD (ano/mês/dia) que estabelece a data limite para acolhimento do documento pelo agente arrecadador. Deverá ser igual ou maior que a data da arrecadação.

3.2.2. Órgão e Sistema Geradores do Documento (EE)

Identificação do órgão e sistema gerador do documento. Variável de “01” a “99”.

3.2.3. Número Sequencial do Documento (SSSSSSSSSSSS)

Número sequencial gerado por Grupo de Repasse. Inicia-se em “1”, sendo incrementado em uma unidade a cada documento. É reiniciado sempre que atingir “999.999.999.999”.

3.2.4. Dígitos Verificadores (XY)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

Dígitos de auto-conferência calculados pelo Módulo 11 (pesos 2 a 9, da direita para a esquerda).

4- Validação do Código de Barras

Além do cálculo do dígito verificador geral e dos dígitos verificadores de cada bloco, o agente arrecadador deverá realizar a validação de alguns campos do código de barras, conforme as regras dispostas neste item.

4.1. Consistências do Código de Barras

O agente arrecadador deverá realizar as seguintes validações no documento de arrecadação:

Item	Consistência do Código de Barras
1	Posição 4 = DAC consistido pelo Módulo 11
2	Posição 1 constante = “8”
3	Posição 2 constante = “5”
4	Posição 3 constante = “8”
5	Posição 16 a 19 = 0278 – Convênio GNRE 0359 – Convênio DARJ 0444 – Convênio DARJ 0689 – Convênio DARJ Dívida Ativa TJ

4.2. Data de Vencimento do Documento de Arrecadação

A data de vencimento representa a “data limite” para acolhimento do documento de arrecadação pelo agente arrecadador. Após esta data, é vedado o acolhimento do documento, devendo o contribuinte emitir um novo documento de arrecadação.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

A data de vencimento integrará o Número de Controle do documento de arrecadação e constará das posições livres, conforme item abaixo:

Item	Consistência do CB
1	Posição 21 a 28 = Data limite para acolhimento do DARJ, no formato AAAAMMDD que deve ser igual ou superior à data atual.
2	Posição 25 e 26 = O mês não pode ser superior a 12.
3	Posição 27 e 28 = O dia deve ser entre 01 e 31.

Atenção:

A “Data de Vencimento” deve ser dia útil, verificando-se apenas os Feriados Nacionais.

4.3. Dígitos Verificadores do Número de Controle do Documento de Arrecadação

Os dígitos verificadores do Número de Controle estão presentes nas posições 43 e 44 do código de barras e devem ser validados utilizando-se o Módulo 11, conforme mostrado no exemplo a seguir.

Exemplo de cálculo:

1) Máscara: AAAAMMDD.EE. SSSSSSSSSSSS.XY

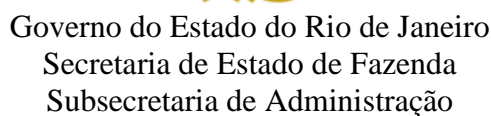
2) Número de Controle sem o DAC: 20120418.01.000123456789

3) Pesos: 2 a 9.

4) Cálculo do 1º Dígito Verificador (X):

a) Multiplicar os dígitos da sequência numérica, pelos pesos, ordenados da direita para a esquerda:

Sequência	2 0 1 2 0 4 1 8 0 1 0 0 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
	X X X X X X X X X X X X X X X X X X



b) Somar os Produtos:

c) Dividir a “Soma dos Produtos” por 11:

Atenção:

c) Calcular o DAC do Número de Controle:

e) Número de Controle com o 1º DAC: 20120418.01.000123456789-3

5) Cálculo do 2º Dígito Verificador (Y):

a) Juntar o 1º DAC ao número original:

b) Multiplicar os dígitos da sequência numérica, pelos pesos, ordenados da direita para a esquerda:

Sequência 2 0 1 2 0 4 1 8 0 1 0 0 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 3

[illegible]



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

Pesos 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2 9 8 7 6 5 4 3 2

c) Somar os Produtos:

$$\begin{aligned} &= (2 \times 8) + (0 \times 7) + (1 \times 6) + (2 \times 5) + (0 \times 4) + (4 \times 3) + (1 \times 2) + (8 \times 9) + (0 \times 8) + (1 \times 7) + (0 \times 6) \\ &+ \\ &+ (0 \times 5) + (0 \times 4) + (1 \times 3) + (2 \times 2) + (3 \times 9) + (4 \times 8) + (5 \times 7) + (6 \times 6) + (7 \times 5) + (8 \times 4) + (9 \times 3) \\ &+ \\ &+ (3 \times 2) \\ &= 16 + 0 + 6 + 10 + 0 + 12 + 2 + 72 + 0 + 7 + 0 + 0 + 0 + 3 + 4 + 27 + 32 + 35 + 36 + \\ &35 \\ &+ 32 + 27 + 6 = \mathbf{362} \end{aligned}$$

d) Dividir a “Soma dos Produtos” por 11:

$$= 362 / 11 = 32 \Rightarrow \text{Resto} = \mathbf{10}$$

Atenção:

Quando o resto da divisão for igual a “0” ou “1”, atribui-se ao DAC o valor “0”.

e) Calcular o DAC do Número de Controle:

$$\text{DAC} = (11 - 10) = \mathbf{1}$$

f) Número de Controle com o 2º DAC: 20120418.01.000123456789-31



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

5- Comprovante de Pagamento Bancário

O agente arrecadador deverá emitir comprovante de pagamento com as seguintes informações:

- A expressão “Comprovante de Pagamento SEFAZ/RJ”
- Identificação do agente arrecadador;
- Número da autenticação;
- Data do pagamento;
- Valor total pago;
- Representação numérica do código de barras.

O agente arrecadador poderá inserir no comprovante de pagamento informação adicional, desde que não prejudique a identificação dos dados obrigatórios.

6- Layout – Arquivo Remessa

O arquivo remessa consolidado e parcial deverão observar ou o padrão FEBRABAN 04 ou o padrão FEBRABAN 06, conforme já mencionado no item 1 deste Manual.

6.1. Características Gerais do Arquivo Remessa

. O arquivo magnético utilizado para transmissão dos dados da arrecadação possui as seguintes características:

Item	Consistência do CB
Meio Físico	Arquivo magnético
Forma de Envio	Transmissão (T)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

Organização	Sequencial
Modalidade	Registros de tamanho fixo
Tamanho de Registro	150 bytes
Label	Standard label (sl)
Conteúdo	Este arquivo conterá os registros capturados através do Código de Barras
Formato dos Campos	Numéricos (9) – Alinhados à direita, com zeros à esquerda, e os não utilizados deverão conter zeros. Alfanuméricos (X) – Alinhados à esquerda, com brancos à direita, e os não utilizados deverão conter brancos.

6.2. Estrutura e Especificação do Arquivo Remessa

O “Arquivo Remessa” é composto dos seguintes tipos de registro:

1 – HEADER DE REMESSA	Tipo „A0”: identifica o início da remessa, contendo dados para identificação do arquivo, data de geração e outras informações básicas do mesmo.
2 – DETALHES DE DOCUMENTOS	Tipo „B0”: identifica detalhes de cada documento de arrecadação.
3 – TRAILLER DE REMESSA	Tipo „Z0”: identifica registro de finalização com quantidade de documentos de arrecadação e total arrecadado de cada remessa.

6.3. Descrição dos Campos do Arquivo Remessa – Versão 4



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

Registro “A” – HEADER

Obrigatório em todos os arquivos.

Campo	Posições		Tamanho	Tipo	Conteúdo
	De	Até			
A.01	1	1	1	Alpha	Código do Registro = “A”
A.02	2	2	1	Num	Código de Remessa = “2” (Retorno)
A.03	3	22	20	Alpha	Código do Convênio definido pelo banco
A.04	23	42	20	Alpha	Nome da empresa/Órgão = “SEFAZRJ”
A.05	43	45	3	Num	Código do banco, na câmara de compensação
A.06	46	65	20	Alpha	Nome do banco
A.07	66	73	8	Num	Data da geração do arquivo (AAAAMMDD)
A.08	74	79	6	Num	Número Sequencial do arquivo (NSA). Este número deverá evoluir de 1 em 1 para cada arquivo gerado
A.09	80	81	2	Num	Número da versão do leiaute do arquivo = 04
A.10	82	98	17	Alpha	Identificação do Serviço = “CÓDIGO DE BARRAS”
A.11	99	150	52	Alpha	Reservado para o futuro (filler)

Registro “G” – DETALHE

Obrigatório em todos os arquivos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

Campo	Posições		Tamanho	Tipo	Conteúdo
	De	Até			
G.01	1	1	1	Alpha	Código do Registro = “G”
G.02	2	21	20	Alpha	Identificação da agência/conta/dígito creditada
G.03	22	29	8	Alpha	Data de pagamento (AAAAMMDD)
G.04	30	37	8	Alpha	Data de crédito (AAAAMMDD)
G.05	38	81	44	Alpha	Código de barras
G.06	82	93	12	Num	Valor total recebido, com centavos
G.07	94	100	7	Num	Valor da tarifa bancária, com centavos
G.08	101	108	8	Num	Número sequencial de registro – NSR. Uso do banco
G.09	109	116	8	Alpha	Código da agência arrecadadora
G.10	117	117	1	Alpha	1 (Guichê de Caixa com fatura/guia de arrecadação) 2 (Arrecadação Eletrônica com fatura/guia de arrecadação - terminais de autoatendimento, ATM, home/office banking) 3 (Internet com fatura/guia de arrecadação) 4 (Outros meios com fatura/guia de arrecadação) 5 (Casas lotéricas/correspondentes bancários com fatura/guia de arrecadação) 6 (Telefone com fatura/guia de arrecadação) a (Guichê de Caixa sem fatura/guia de arrecadação) b (Arrecadação Eletrônica sem fatura/guia de arrecadação - terminais de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

					autoatendimento, ATM, home/office banking) c (Internet sem fatura/guia de arrecadação) d (Casas lotéricas/correspondentes bancários sem fatura/guia de arrecadação) e (Telefone sem fatura/guia de arrecadação) f (Outros meios sem fatura/guia de arrecadação)
G.11	118	140	23	Alpha	Reservado para o futuro (filler) Número de autenticação do caixa ou código de transação
G.12	141	141	1	Num	Forma de pagamento: 1 – Dinheiro 2 – Cheque 3 – Cartão
G.13	142	150	9	Alpha	Reservado para o futuro (filler)

Registro “Z” – TRAILER

Obrigatório em todos os arquivos.

Campo	Posições		Tamanho	Tipo	Conteúdo
	De	Até			



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

Z.01	1	1	1	Alpha	Código do Registro = “Z”
Z.02	2	7	6	Num	Total de registros do arquivo
Z.03	8	24	17	Num	Valor total recebido dos registros do arquivo
Z.04	25	150	126	Alpha	Reservado para o futuro (filler)

6.4. Descrição dos Campos do Arquivo Remessa – Versão 6

Registro “A” – HEADER

Obrigatório em todos os arquivos.

Campo	Posições		Tamanho	Tipo	Conteúdo
	De	Até			
A.01	1	1	1	Alpha	Código do Registro = “A”
A.02	2	2	1	Num	Código de Remessa = “2” (Retorno)
A.03	3	22	20	Alpha	Código do Convênio definido pelo banco
A.04	23	42	20	Alpha	Nome da empresa/Órgão = “SEFAZRJ”
A.05	43	45	3	Num	Código do banco, na câmara de compensação
A.06	46	65	20	Alpha	Nome do banco
A.07	66	73	8	Num	Data da geração do arquivo (AAAAMMDD)
A.08	74	79	6	Num	Número Sequencial do arquivo (NSA). Este número deverá evoluir de 1 em 1 para cada arquivo gerado
A.09	80	81	2	Num	Número da versão do leiaute do arquivo = 06
A.10	82	98	17	Alpha	Identificação do Serviço = “CÓDIGO DE BARRAS”
A.11	99	150	52	Alpha	Reservado para o futuro (filler)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

Registro “G” – DETALHE

Obrigatório em todos os arquivos.

Campo	Posições		Tamanho	Tipo	Conteúdo
	De	Até			
G.01	1	1	1	Alpha	Código do Registro = “G”
G.02	2	21	20	Alpha	Identificação da agência/conta/dígito creditada
G.03	22	29	8	Alpha	Data de pagamento (AAAAMMDD)
G.04	30	37	8	Alpha	Data de crédito (AAAAMMDD)
G.05	38	81	44	Alpha	Código de barras
G.06	82	93	12	Num	Valor total recebido, com centavos
G.07	94	100	7	Num	Valor da tarifa bancária, com centavos
G.08	101	108	8	Num	Número sequencial de registro – NSR. Uso do banco
G.09	109	116	8	Alpha	Código da agência arrecadadora
G.10	117	117	1	Alpha	Forma de arrecadação/captura: 1 – Guichê de Caixa com fatura/guia de arrecadação 2 – Arrecadação Eletrônica com fatura/guia de arrecadação (terminais de autoatendimento, ATM, home banking) 3 – Internet/mobile com fatura/guia de arrecadação 4 – Outros meios com fatura/guia de arrecadação 5 – Correspondentes bancários com fatura/guia de arrecadação



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

					<p>6 – Telefone com fatura/guia de arrecadação</p> <p>7 – Casas lotéricas com fatura/guia de arrecadação</p> <p>8 - Cartão/Multibanco com fatura/guia de arrecadação</p> <p>9 – PIX com fatura/guia de arrecadação</p> <p>a – Guichê de Caixa sem fatura/guia de arrecadação</p> <p>b – Arrecadação Eletrônica sem fatura/guia de arrecadação (terminais de autoatendimento, ATM, home banking)</p> <p>c – Internet/mobile sem fatura/guia de arrecadação</p> <p>d – Correspondentes bancários sem fatura/guia de arrecadação</p> <p>e – Telefone sem fatura/guia de arrecadação</p> <p>f – Outros meios sem fatura/guia de arrecadação</p> <p>g – Casas lotéricas sem fatura/guia de arrecadação</p> <p>h – Cartão/Multibanco sem fatura/guia de arrecadação</p> <p>i – PIX sem fatura/guia de arrecadação</p>
G.11	118	140	23	Alpha	Número de autenticação do caixa ou código de transação
G.12	141	141	1	Num	<p>Forma de pagamento:</p> <p>1 – Dinheiro</p> <p>2 – Cheque</p>



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

					3 – Não identificado/outras formas 4 – Cartão de crédito 5 – Cartão/Multibanco 6 – Débito em conta
G.13	142	150	9	Alpha	Reservado para o futuro (filler)

Registro “Z” – TRAILER

Obrigatório em todos os arquivos.

Campo	Posições		Tamanho	Tipo	Conteúdo
	De	Até			
Z.01	1	1	1	Alpha	Código do Registro = “Z”
Z.02	2	7	6	Num	Total de registros do arquivo
Z.03	8	24	17	Num	Valor total recebido dos registros do arquivo
Z.04	25	150	126	Alpha	Reservado para o futuro (filler)

7- Nomenclatura do Arquivo Remessa

O agente arrecadador deve observar a nomenclatura do arquivo remessa utilizada pela SEFAZ RJ, disposta a seguir:

Exemplo arquivo GNRE	
Remessas consolidadas	GNRERJ.C.BBB.SSSSS.DYYYYMMDD.THHMISS.RET DARJ.C.BBB.SSSSS.DYYYYMMDD.THHMISS.RET
Remessas online (parcial)	GNRERJ.ON.BBB.SSSSS.DYYYYMMDD.THHMISS.RET DARJ.ON.BBB.SSSSS.DYYYYMMDD.THHMISS.RET
Onde: <ul style="list-style-type: none">▪ BBB = Número do agente arrecadador.▪ SSSSS = Número sequencial (5 casas com leading zero à esquerda).	



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

- DYYYYMMDD = Data de envio do arquivo. YYYY = Ano, MM = Mês com leading zero à esquerda, DD = Dia com leading zero à esquerda. Exemplo: 10/5/2019 = D20190510.
- THHMISS = Hora, minuto e segundo, onde HH = Hora 24 horas com leading zero, MI = Minuto com leading zero e SS segundo com leading zero. Exemplo: 14:39:50 = T143950.
- Extensão = .RET

8- Repasse Financeiro da Arrecadação

O agente arrecadador deverá transferir o produto da arrecadação a favor da SEFAZ-RJ em conta corrente específica de sua instituição financeira centralizadora, no prazo estabelecido no contrato ou convênio de arrecadação firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro.

O agente arrecadador deverá enviar boletins diários de arrecadação para e-mail a ser informado pela CCAT/SUAR, com as informações abaixo:

Convênio: Data de arrecadação: Data de repasse:		
Canal	Quantidade	Valor Arrecadado
Autoatendimento		
Internet Banking		
Terminal de Caixa		
Net Empresa		
Correspondente não bancário		
Celular		
Total		



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

9- Regras de Transmissão de arquivos

O agente arrecadador deve, em regra, disponibilizar um serviço de VAN para a efetivação da troca de arquivos. Após a instalação do serviço, haverá testes de simulação de envio e recebimento dos arquivos parciais e consolidados. Por acordo entre as partes, a SEFAZ poderá autorizar outras modalidades de troca de arquivos sugeridas pelo agente arrecadador contratado.

10- Relatório de Monitoramento de Arquivos

O agente arrecadador deverá disponibilizar relatório com a relação de arquivos transmitidos no dia e o horário de transmissão, para monitoramento da Superintendência de Arrecadação (SUAR) e correção tempestiva no caso de problema de envio ou de processamento.

11- Etapas para Autorização de Início da Arrecadação

A implantação da rotina de transferência de dados envolve a participação de dois setores da SEFAZ-RJ: Superintendência de Arrecadação (SUAR), representada pela Coordenadoria de Controle da Arrecadação Tributária (CCAT) e Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUBTIC).

SUPERINTENDÊNCIA DE ARRECADAÇÃO (SUAR)	SUBSECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (SUBTIC)
<u>E-mails:</u> ccat-gerencia@fazenda.rj.gov.br e gabsuar@fazenda.rj.gov.br	<u>E-mails:</u> equipe_gct@fazenda.rj.gov.br e producao.sati@fazenda.rj.gov.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

<u>Telefones:</u>	<u>Telefones:</u>
CCAT - (21) 2334-4715/2654 (CCAT)	SUBTIC (Equipe GCT) - (21) 2334- 2647
Gabinete da SUAR - (21) 2334- 4433	SUBTIC (Produção) - (21) 2334-4434

11.1. Etapas para Implantação da Transmissão de Arquivos

Para auxiliar no processo de implantação dessa rotina, foi elaborada a tabela abaixo, que contém as etapas a serem observadas pelo agente arrecadador e pela SEFAZ RJ. Cabe ressaltar que a sequência disposta a seguir é meramente exemplificativa, podendo ser alterada por qualquer dos agentes envolvidos, desde que em comum acordo. Além disso, essas etapas podem ser executadas simultaneamente, caso isso se mostre mais adequado.

Cada um dos dois setores citados acima será responsável por uma ou mais etapas dessa implantação, conforme descrito no item seguinte.

ETAPAS	DESCRIÇÃO
1) Entrar em contato com a SEFAZ para informar os dados do setor do agente arrecadador responsável por essa implantação e agendar a audioconferência para escolha da forma de	<ul style="list-style-type: none">· Enviar para os e-mails da CCAT e SUBTIC o nome e contato dos responsáveis pela integração de sistemas entre o agente arrecadador e a SEFAZ RJ e dos responsáveis pela solução de algum problema que vier a acontecer nas transmissões diárias de arquivos. <p>Exemplo:</p> <p>Nome :</p> <p>Área: Produção</p> <p>Telefone: 2334-4434</p> <p>E-mail: producao.sati@fazenda.rj.gov.br</p> <p>OBS: Informar se a área responsável atende 24hs.</p>



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

transmissão do arquivo remessa	· No mesmo e-mail pode ser solicitado o agendamento de audioconferência para definição da forma de transmissão.
2) Configuração do arquivo remessa	· Após a definição da forma de transmissão, o agente arrecadador deverá configurar os arquivos de retorno (parcial e consolidado) de acordo com o especificado nos itens 6 e 7 deste Manual. A CCAT enviará por e-mail uma massa de teste (DARJ ou GNRE) para que o agente arrecadador crie um arquivo de teste.
3) Envio do arquivo de teste pelo agente arrecadador para a SEFAZ RJ	· Feito esse arquivo de teste com base na massa enviada pela SEFAZ, o agente arrecadador o enviará, por e-mail,. · Recebido o arquivo de teste, a SEFAZ o validará e efetuará testes no ambiente de homologação.
4) Configuração do canal de transmissão do arquivo remessa	· Terminada a homologação no ambiente de teste, a equipe da SUTIC entrará em contato com o agente arrecadador para configuração do canal de transmissão.
5) Autorização para início da prestação de serviço de arrecadação	· Por fim, o agente arrecadador deverá pactuar com a CCAT a data de início do serviço de arrecadação por intermédio de DARJ ou GNRE.

12- Formas e Prazos para Envio do Arquivo Remessa

Os arquivos de retorno da arrecadação deverão ser obrigatoriamente transmitidos à SEFAZ-RJ utilizando-se os recursos de conexão, aplicativos, máquinas e diretórios indicados por sua Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUBTIC). A transmissão do arquivo parcial deverá ser efetuada todos os dias (24x7).

Os dados da arrecadação deverão ser encaminhados à SEFAZ-RJ:



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Administração

- a) se arquivo provisório (15/15min), imediatamente após sua geração;
- b) se arquivo consolidado de arrecadação, até às 07:00h do dia seguinte ao da arrecadação.

A SUBTIC receberá as transmissões permanentemente, vinte e quatro horas por dia, nos sete dias da semana.

Excepcionalmente, em situações contingenciais e devidamente justificadas pelo agente arrecadador, os arquivos poderão ser enviados diretamente para o e-mail: producao.sati@fazenda.rj.gov.br.

13- Prazo para Guarda dos Registros das Informações de Arrecadação

As informações sobre recolhimento dos documentos de arrecadação deverão estar disponíveis pelo agente arrecadador pelo prazo de 5 anos contados da data efetiva do pagamento.

14- Considerações Finais

Em caso de dúvida quanto ao conteúdo deste manual, o agente arrecadador poderá entrar em contato com os setores da SEFAZ RJ mencionados no item 11.